I SEMANA CIENTÍFICA

A arte contemporânea e as intervenções culturais de rua: o grafite como expressão cultural versus pichação

Autor(es)

Renata Aparecida Frigeri
Ana Mauricéia Castellani

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Introdução

A intervenção artística é uma manifestação contemporânea que busca estabelecer uma comunicação entre pessoas e objetos, questionando o mundo em que vivemos e relacionando-se com o nosso dia a dia. O grafite é uma intervenção artística que tem ganhado destaque desde os tempos pré-históricos, quando os homens das cavernas registravam suas atividades com pinturas nas cavernas.

Nos Estados Unidos, o grafite ganhou visibilidade com o surgimento do movimento Hip Hop na década de 1960, com letras gigantes e cores vibrantes, rompendo com os padrões estéticos da história da arte. Apesar disso, muitas pessoas ainda o consideram vandalismo em vez de arte, ignorando o fato de que qualquer coisa pode ser arte.

Este trabalho tem como objetivo investigar a relação entre grafite e pichação no ambiente urbano, descrevendo o grafite como uma expressão artística urbana e diferenciando-o do ato de pichação.

Objetivo

A partir de então, o presente artigo teve como objetivo geral: Investigar a relação entre grafite e pixação no ambiente urbano. Nesse sentido, descreve-se o grafite como expressão artística urbana e procura-se diferenciar o grafite do ato de pichação.

Material e Métodos

O presente artigo foi realizado a partir do método de Revisão Bibliográfica, sendo uma pesquisa qualitativa e descritiva. A pesquisa realizada enquadra-se com uma Revisão de Literatura, na qual foram pesquisados artigos acadêmicos/científicos através de busca na seguinte base de dados: 1. Scielo (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE), plataforma disponível em www.scielo.br.

As palavras-chave utilizadas na busca foram: “grafite+arte” e “grafite+pichação”. Para o as palavras-chave “grafite+arte” foram obtidos 5 resultados, com os seguintes autores: Dupret (2008), Tavares (2009), Pizzinato, Tedesco e Hamann (2017), Pires e Santos (2018), e Ferrari e Oliveira (2020). Para as palavras-chave “grafite+pichação” foram obtidos 4 resultados, com os seguintes autores: Ceará e Dalgalarrondo (2008), Tavares (2009), Pizzinato, Tedesco e Hamann (2017), e Ferrari e Oliveira (2020).

Resultados e Discussão

A partir desses resultados nota-se a visão geral da sociedade com relação ao que se entende por “arte”. Também, notou-se que o Grafite, de maneira geral, apareceu relacionado a três conceitos: planejamento, preocupação “estética” e consciência social. Enquanto, que a pichação foi vista como desrespeito pela cidade, sujeira, depredação e comunicação tribal são referências por parte dos/as participantes cuja prevalência faz-se notar [illegible] a Pichação faz uma significação, uma qualificação própria das pessoas de um determinado contexto. Serve para [illegible] comunicação mais restrita direcionada a um grupo específico. Esse fato, talvez, pode ser [illegible] como algo privado que por não ser entendido pela maioria gera temor e incompreensão.

Conclusão

O grafite surgiu como um ato libertador. Uma maneira objetiva e concreta de expressão dos anseios das comunidades marginalizadas da sociedade. É um fenômeno muito mais que apenas cultural, é uma declaração de Direitos Humanos.

Referências

CEARÁ, A. T.; DALGALARRONDO, P. Jovens Pichadores: Perfil Psicossocial, identidade e motivação. Psicologia USP, n. 19(3), p. 277-293, 2008.

DUPRET, L. Subjetividade e Arte de Rua: 100% Graffit. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), v. 12, n. 2, p. 413-421, 2008.

HAMANN, C.; MARACCI-CARDOSO, J. G.; TEDESCO, P. C.; PIZZINATO, A. Entre o público e o privado: discurso de mulheres em movimentos de grafite. Ex Aequo (Oeiras), 28(1), 45-58, 2013.

LARA, A. H. 1996. Grafite - arte urbana em movimento. Dissertação de Mestrado, Instituto de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo
SCIELO (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE), plataforma disponível em www.scielo.br.

Anhanguera Londrina
pitágoras unopar